DIÁRIO DO GRANDE ABC

Publicado em 27/02/2024 - 08:30

Jovem da região é ouro na Olimpíada de Matemática

NO REINO DOS NÚMEROS

André Henriques

Vitor Tamburu Ivanchuk Lopes, 13 anos, aluno da rede municipal de São Caetano, conquistou a medalha de ouro na OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas), destacando-se como o único estudante da região a obter este feito nesta edição. "Não caiu a ficha na hora, foi muito legal, fiquei feliz", afirmou o estudante. Setecidades 1

Jovem da região é ouro na Olimpíada de Matemática

Vitor Tamburu destacou-se como o único estudante de escola pública do Grande ABC a atingir o feito

GABRIEL GADELHA
Especial para o **Diário**
gabrielgadelha@dgabc.com.br

André Henriques

EMPENHO. Preparação de Vitor incluiu estudo de provas e ajuda de professora particular

O jovem Vitor Tamburu Ivanchuk Lopes, 13 anos, aluno da rede municipal de São Caetano, conquistou a medalha de ouro na OBMEP (Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas), destacando-se como o único estudante de escola pública do Grande ABC a atingir esse feito.

A OBMEP, promovida pelos ministérios da Educação e de Ciência e Tecnologia, realizada pelo Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (Impa) com o apoio da Sociedade Brasileira de Matemática (SBM), tem como objetivo incentivar o estudo da matemática entre alunos e professores da educação básica.

A preparação do jovem morador do ABC para a Olimpíada de Matemática incluiu estudos de provas anteriores da OBMEP e o auxílio de uma professora particular. Ele compartilhou sua surpresa ao receber a notícia da premiação, descrevendo-a como um presente de Natal inesperado. "Não caiu a ficha na hora, foi muito legal, fiquei feliz."

Além da conquista da medalha de ouro, Vitor foi prata na OMABC (Olimpíada de Matemática do Grande ABC). "Eu vou continuar estudando firme para as Olimpíadas de Matemática do Grande ABC e da OBMEP, porque eu quero ganhar novamente a medalha esse ano".

Os medalhistas nacionais são convidados a participar do Programa de Iniciação Científica Jr. (PIC), com aulas avançadas para desenvolvimento acadêmico. Os participantes de escolas públicas recebem R$ 300 para integrarem o programa. O valor da bolsa é concedido pelo CNPq (Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico).

A 18ª edição, realizada entre maio e outubro de 2023, distribuiu 8,4 mil medalhas (650 ouros, 1.950 pratas e 5.850 bronzes) e reuniu mais de 18,3 milhões de alunos dos ensinos Fundamental e Médio.

Foi sua segunda participação na Olimpíada, ele conta que estava esperançoso por um bom resultado. " Na primeira prova, eu não conhecia o esquema e não ganhei medalha, na segunda já consegui responder todas as questões, diferente da anterior."

Para o estudante, a matemática é mais do que medalhas e competições; é uma paixão que ele pretende transformar em carreira. "Eu quero ser engenheiro civil, na verdade eu sempre quis, é um sonho meu desde o primeiro ano."

A mãe, Maria da Penha Tamburu Ivanchuk Lopes, psicóloga e docente, 53, comenta que sempre existiu interesse do filho de estudar. " Quando ele tinha três anos de idade, ele começou a ler, a professora me chamou e me disse que eu precisaria sempre de ajuda dos professores, no caso dele, porque ele estava muito além dos alunos."

Agora, ele planeja continuar participando de competições de matemática, o objetivo deste ano é participar do POTI, o Programa Polos Olímpicos de Treinamento Intensivo, destinado para cursos de treinamento intensivo voltados para competições de matemática que oferece cursos gratuitos de matemática para alunos matriculados no 8º e 9º anos do Ensino Fundamental e em Ensino Médio interessados em participar da OBMEP e da OBM (Olimpíada Brasileira de Matemática).

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Setecidades **Pagina:** 1

Copyright © Clipclap 2025.